COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor

PIOTTO & FILHOS LTDA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

* * *

Visite-nos e peça seu orçamento sem compromisso.

Rua XV de Novembro, 2891 — Fone: 8-5231
Campo Largo — Paraná

Empresa Funerária Campo Largo Ltda.

Atende-se dia e noite particularmente e pelo INPS
Encaminha-se funeral e pensões IPE — FUNRURAL
TRANSPORTE PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS

RUA MAL. DEODORO, 824 ou 818 — FONE: 92-1262 e 92-1999
83.600 CAMPO LARGO — PR.

VOCE Quer MOVEIS
Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANA

M obiliar sua residência
O lhe e compare a qualidade
V erifique as condições de pagamento
E ntregaremos em sua casa
I ndependente de qualquer despesa
S ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL"
MOTORES ELÉTRICOS "GE"
MÁQUINAS DE SOLDAR "GE"
LÂMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ:
Rua Desembargador Westphalen, 426 - Fone: 22-5277
Caixa Postal, 1849 — Curitiba — Paraná

FILIAL:
Avenida Água Verde, 1431 — Fone: 23-2992
Curitiba — Paraná

POLOVI

POLOVI S/A. Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — Km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Telegr.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANÁ

DECORADORA
Rodovia do Café — Km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaqui

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — Km. 82 — Fone: 8-5354 — Itaqui
CAMPO LARGO — PARANÁ

MANUFATURA DE PORCELANAS
Estrada da Fábrica de Tintas s/nº — GUABIROBA — Fone: 8-5376 — CAMPO LARGO — PARANÁ.

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal.

Expediente

FOLHA DE CAMPO LARGO — Fundada em 1960

Diretor proprietário: Airton Ferreira do Amaral.
Redação Administração: Rua Barão do Rio Branco, 63 - 6º and. - c/604 — Curitiba. Em Campo Largo: Edifício do Cine Jóia.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.
Composta e impressa na Gráfica Vicentina Ltda. — Alameda Cabral, 846 — Curitiba.

Agricultura predatória denunciada

"Vai chegar uma época que a vaca pintada do sitiante valerá uma nota". Esta simples observação é de um dos maiores criadores do Brasil, o engenheiro agrônomo José Carlos Fleury, que está em Curitiba para falar sobre "pastoreio rotativo voisin", um tema relevante na parte de bovinocultura de corte, do Ciclo de Atualização Agrária. Mostra a situação que assistirá o mercado brasileiro, pelo abate indiscriminado de matrizes que além de tudo é um risco para a preservação de determinadas raças produtivas em termos de comercialização.

Técnico paulista disse que o brasileiro está praticando uma agricultura altamente predatória, ao falar sobre os sistemas de cultivo de pastagens. Numa região completamente desmatada, Fleury conseguiu recuperar o solo, usando nutrientes naturais sem mexer muito na terra. Assim é que segundo afirmou o agrônomo, estão sendo testados pelas grandes empresas internacionais para depois serem empregados no país de origem, que pode ser os Estados Unidos ou qualquer outro.

PIRAJUI

Bastante popular entre os estudantes paranaenses, Fleury tem uma das maiores criações de gado e cavalos em todo o país, no município paulista de Pirajuí. Confirmou que novilhas de primeira qualidade estão sendo comercializadas indiscriminadamente, mas definiu isso como sintoma do comportamento brasileiro que costuma colocar as coisas "na moda". Tanto isso é moda agora, como a venda de cavalos mangalarga, que há pouco tempo tinham um preço inferior. Foi moda o plantio de trigo e de soja.

Observador da situação, José Carlos não partilha desse tipo de comércio, preferindo adotar a medida que entende como racional, aperfeiçoando as raças, tal como procede com o "gir nelore". Mas o fato de agora é que se está saindo de uma fase de sobra de gado, para a carência em virtude de compromissos assumidos pelos criadores e uma série de problemas agravados com a vinda dessa seca, que refletindo-se nas pastagens alcançou a produção animal.

FALTA MUITO

Pelo que deixou entender, a agropecuária está com muita falta, inclusive de "um líder que chegue e diga que o caminho seguido no momento está errado". Concorda Fleury que não se liga para o planejamento da empresa de pecuária e o que se chama de "extensão rural também é falho, "porque não existe um ponto de ligação entre o comando principal e o produtor".

O abatimento de matrizes bovinas é muito grande não só no Paraná como em São Paulo. O próprio Fleury disse que salvou um lote de 400 cabeças já no ponto de ser encaminhado para o matadouro. Assegura que esta é apenas uma fase que caracteriza a "venda de fêmeas" a ser substituída dentro de oito anos pela "enorme sobra".

CUIDAR DO SOLO

A regra básica sugerida pelo técnico na produção de agricultura ou pastagens para pecuária é valorizar o elemento natural. Antes do início de qualquer empreendimento recomenda que seja obedecida a natureza, em vez de querer moldá-la através do uso exagerado de inseticidas ou fertilizantes químicos. Cita um fato curioso, ao afirmar que na sua fazenda de São Paulo, o "grande inseticida é o passarinho".

No meio dos animais há um grande número de garças, outros pássaros silvestres, e as formigas proliferam fazendo o equilíbrio ambiental. "Mas também eu não aro a terra para plantar o capim". Desta forma sugere o caminho certo para se evitar a erosão que está comprometendo maior parte do território brasileiro, inclusive o nordeste. E a produção de pastagens fica numa base de 15 toneladas por hectare, na fazenda do técnico paulista, um fato que chamou atenção até do Instituto Agronômico de Campinas.

MENOS ADUBO

Para não comprometer a fertilidade do solo no futuro, recomenda que se use quanto menos adubo for possível e nunca arar. Esta medida já vem sendo solicitada pelos Institutos Agronômicos tanto de Campinas como do Paraná, num esforço para conscientizar o agricultor de que as propriedades naturais do solo são as mais importantes em termos de fertilidade.

"Mexer o menos possível no solo" é uma regra básica para qualquer agropecuarista. Principalmente se está trabalhando em área da região amazônica. Ali estão fazendo derrubadas ainda pelo processo rudimentar, quando se abate a mata e a queima e planta. Olvida-se medidas preventivas de futuro, sem entender que ali tudo é mais acelerado, com uma precipitação pluviométrica de 4.200 milímetros em média e sol quente, muito mais do que em São Paulo, durante o dia. "Em São Paulo nunca usei chapéu, diz Fleury, mas lá (na Amazônia) não aguentei ficar com a careca descoberta". No Sul o pasto amadurece em 18 dias, mas na Amazônia fica bom em apenas 14.

CRITICA

Critica a opção de certos plantadores de café que se localizaram na região de Itajaí, o que considera um contrasenso. Indica uma nova fonte de renda que pode oferecer o plantio de palmitos "pupunha" e "assaí", os melhores do Brasil, mas na região amazônica. Essas espécies oferecem melhor índice de economia do que a versão paranaense e ainda produzem um fruto altamente proteico.

Enfim o conselho final é para nunca arar a terra e não adubar, porque coloca em risco o solo. Saber escolher o produto a ser explorado e fazer um planejamento prévio, usando técnicas racionais sem usar artifícios químicos, que vêm condenando o solo brasileiro. Na opinião de Fleury a exploração do mercado de fertilizantes, inseticidas e outros químicos no Brasil e na Índia, é um ardil de grandes empresas internacionais, assim como se fez com o anticoncepcional. Depois de testados, esses elementos aí serão aplicados no solo de países hoje altamente técnicos.

PORTO DE PARANAGUÁ ESTÁ SENDO ESVAZIADO

O Centro de Comércio de Café do Paranaguá está acusando o esvaziamento do Porto na movimentação de café, o aumento da produção em outros Estados. Assim, para tentar alterar essa situação solicita às autoridades federais o restabelecimento do diferencial de registro mínimo de embarque, existente até 1975. Para isso, explica que a participação paranaense atualmente atinge apenas 30% das exportações brasileiras, contra 53 por cento de Santos, "com uma tendência a aumentar a diferença, tendo em vista a boa qualidade da safra local, que tem grandes contingentes desviados para São Paulo, onde, após ligas com cafés mineiros e paulistas, rumam ao porto de Santos". Lembra o Centro que a rede armazenadora de 400 mil metros quadrados (já guardou 10 milhões de sacas), estoca hoje 80 mil sacas, utilizando 100 mil metros quadrados, uma vez que os outros 300 mil foram destinados a outras mercadorias.

CHAPLIN VOLTA PARA O TÚMULO APÓS 81 DIAS

O corpo de Charlie Chaplin voltou a ser enterrado, no cemitério de Corsier, no mesmo túmulo do qual foi roubado seu caixão, no dia 2 de março. Autoridades locais e membros da família participaram de uma cerimônia simples, no campo santo da cidade onde Chaplin morou com sua mulher, Oona, por 25 anos. O túmulo foi selado com concreto, para evitar novos roubos. Foi construída também uma caixa de concreto em torno da sepultura.

Escritório Imobiliário Fabris

CRECI 3.123
VENDE — COMPRA — ALUGA — ADMINISTRA
LOTES — CASAS — CHÁCARAS — LOTEAMENTOS

Loteamento N. Sra. Perpétuo Socorro em Itaqui.
Vende-se um lote na rua Xavier da Silva, ao lado da Loja do Carraro.
Vende-se um lote na rua Xavier da Silva, em frente a Madeireira do Pianaro.
Vende-se um lote central excelente, com 560 m2, preço Cr$ 65.000,00, condições a combinar.
Vende-se um lote com 2 casas de madeira, no Loteamento Ouro Verde — Cr$ 260.000,00.
Vende-se em Curitiba, terreno com casa de alvenaria, com 80 m2, 3 quartos, sala, lavanderia, cozinha e banheiro. — Cr$ 410.000,00. Aceitamos carros em troca.
Vende-se em Curitiba terreno com casa de alvenaria, com 3 quartos, banheiros privativo e social, sala, copa, cozinha, departamento de empregada, lavanderia, garagem para 2 carros e churrasqueira. Acabamento de primeira. Acarpetada. Bairro Água Verde. — Cr$ .... 900.000,00.

ANTES DE FAZER UM NEGÓCIO IMOBILIÁRIO, CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO.

Rua Teixeira Soares n.º 585 — Fone: 92-1505

ELETRÔNICA GERAL
— de —
JOSÉ DE SALES FILHO

ANTES DE CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Se alguma anormalidade estiver ocorrendo no seu televisor, antes de chamar a Assistência Técnica lembre-se de que às vezes um simples ajuste nos controles ou o acerto de pequenos detalhes na instalação resolvem o problema.

Exemplos de chamadas desnecessárias de Assistência Técnica:
1) Falta de energia elétrica na tomada onde está ligado o aparelho (tente outra tomada).
2) Problemas na estação (tente outro canal).
3) Voltagem inadequada.
4) Terminais de antena quebrados ou mal ligados ao aparelho.
5) Interferências locais passageiras.

Caso o problema não seja solucionado, solicite a visita de um técnico de sua confiança.

Na Avenida Centenário do Paraná, 818, ao lado da Telepar e do Escritório Contábil Kennedy.

DIANA
DIANA
DIANA
DIANA

Agora somos quatro:
Café – Açúcar – Sal – Arroz

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PERÚSSOLO

CAMPEONATO NACIONAL

Para a 2.ª Fase do Campeonato Nacional Edição 1978, grupo dos vencedores estão assim divididos.

GRUPO G	GRUPO H
INTERNACIONAL	SANTA CRUZ
PALMEIRAS	GRÊMIO
CRUZEIRO	GOIÁS
MIXTO	NAÚTICO
ATLÉTICO — MG	BAHIA
PONTE PRETA	CEARÁ
AMÉRICA — SP	SANTOS
GOYTACÁS	FLUMINENSE
VITÓRIA	JOINVILLE

GRUPO I	GRUPO J
CORINTIANS	VASCO
FLAMENGO	SÃO PAULO
BOTAFOGO — RJ	PORTUGUESA
BOTAFOGO — SP	CORITIBA
OPERÁRIO	REMO
AMÉRICA — RJ	CAXIAS
JUVENTUDE	VILA NOVA — MG
SPORT	GUARANI
COMERCIAL — SP	BRASÍLIA

REPESCAGEM

A seguir os grupos da repescagem.

GRUPO K	GRUPO L
ATLÉTICO — PR	A B C
BRASIL	AMÉRICA — MG
CHAPECOENSE	AMÉRICA — RN
COLORADO	BOTAFOGO — PB
FIGUEIRENSE	CAMPINENSE
LONDRINA	UBERABA
MARINGÁ	UBERLANDIA

GRUPO M	GRUPO N
ANAPOLINA	CONFIANÇA
COMERCIAL — MT	C R B
DESPORTIVA	C S A
DOM BOSCO	ITABUNA
RIO BRANCO	SERGIPE
VILA NOVA — GO	VOLTA REDONDA

GRUPO O	GRUPO P
FLAMENGO — PI	AMERICANO
FORTALEZA	BANGU
MOTO CLUBE	FAST CLUB
NOROESTE	NACIONAL
RIVER	PAISSANDU
SAMPAIO CORREIA	XV DE NOVEMBRO

●

RESULTADOS DO TESTE 390

Jogo 1 — Ferroviária 1 x 0 Paulista
" 2 — Juventus 1 x 1 Francana
" 3 — Marília 2 x 0 XV de Jaú
" 4 — São Bento 7 x 0 P. Santista
" 5 — Goiatuba 0 x 1 Anápolis
" 6 — 14 de Julho 0 x 0 Rosário
" 7 — Rio Grande 1 x 0 Aimoré
" 8 — Marcílio Dias 3 x 0 C. Renaux
" 9 — Criciúma 2 x 0 Avaí
" 10 — Manufatora 0 x 1 Campo Grande
" 11 — Itaboraí 3 x 2 Bonsucesso
" 12 — Olaria 0 x 0 Portuguesa
" 13 — Costeira 0 x 3 São ristóvão

●

HOJE TEM FUTEBOL

Hoje no estádio da Baixada será realizado o jogo entre o Fanático F.C. e E.C. São Caetano.

O time do tricolor é favorito, mas a equipe do São Caetano está crescendo e por isso o jogo promete ser dos bons.

Vamos lá torcida o Fanático precisa de tua presença.

●

GOLEADA FANATICANA

Domingo que passou, no bonito estádio da Baixada jogaram as equipes do Fanático F.C. e E.C. Itaqui, com a vitória do primeiro por cinco tentos a um.

Este jogo era esperado com grande expectativa pela torcida tricolor, porque a equipe do Itaqui estava muito bem dentro do atual campeonato e os tricolores ainda invictos.

Logo no começo desta primeira etapa o jogador Dimas fez um golaço, mas o Itaqui se arrumou em seu meio campo e logo chegou ao empate, através do centro-avante Luiz Carlos depois de uma pequena bobeira na defesa tricolor e a saída errada do arqueiro Vermelho.

Nestas alturas as forças estavam equilibradas e o empate fazia jus, assim terminou o 1.º tempo.

Para a etapa complementar se esperava o mesmo equilíbrio, mas o atleta Dimas estava em uma tarde feliz e logo foi marcando o segundo, terceiro e o quarto tento fanaticano. O time visitante claro que sentiu e daí em diante só passou a se defender para não levar uma goleada.

Quando tudo fazia crer que o placar seria de Fanático 4 Itaqui 1, o endiabrado ponteiro Inha fugiu pela direita e fulminou pela quinta vez ao arqueiro Arlindo.

O resultado final foi justo, mas muito amargo para o time de Ari Moro que pelo futebol apresentado não merecia ser goleado, mas futebol é assim mesmo.

Louve-se aqui o comportamento disciplinar do Itaqui que apresar de goleado nunca apelou.

DETALHES:
Motivo: Campeonato Campolarguense.
Local: Estádio da Baixada.
Árbitro: Ivo A. Rodrigues.
Auxiliar: Antonio Carvalho.
Placar Final: Fanático 5 x Itaqui 1.
Marcadores: Para o tricolor Dimas (4) e Inha. Para o Itaqui Luiz Carlos.

EQUIPES:
O Fanático jogou com: Vermelho, Miro, Adriano, Guatambu, Getúlio, Douglas, Xixo, Inha, Dimas, Darci (Broto), e Ademir (Déco).
O Itaqui jogou com: Arlindo, Reinaldo, Pelego, Ari Moro, Alceu, Corintiano, Sérgio, Nego, Tuia, L. Carlos e Leduino.

●

CASCUDOS VITORIOSOS

Na preliminar de domingo que passou, entre as equipes secundárias do Fanático e E.C. Itaqui, o primeiro venceu pelo placar de quatro tentos a um.

O time do Fanático marcou quatro a zero no primeiro tempo, envolvendo com muita facilidade o Itaqui.

Para o segundo tempo o time se acomodou e o jogo passou a ser morno e o time visitante conseguiu diminuir o placar através do avante Edgar.

O Fanático só jogou bem 45 minutos, mas o suficiente para sair vitorioso, pelo que apresentaram as duas equipes a vitória foi justa.

DETALHES:
Motivo: Campeonato Campolarguense — 1978.
Local: Estádio da Baixada.
Árbitro: Antonio Carvalho.
Placar Final: Fanático 4 x Itaqui 1.
Marcadores: Ivo, Bira (2) e Osley para o Fanático. Edgar para o Itaqui.

EQUIPES:
Fanático venceu com: Roberto, Boza, Maníaco, Bate Estaca, Laudir, Aniceto, Ivo, Bitia, Bira, Osley (Jacaré) e Índio.
O Itaqui perdeu com: Laércio, Magata, Luizinho, Nego, Didi, Genésio, Ivo, Jorginho, Renato, Edgar e Joãozinho.

●

EMPATE EM BALSA NOVA

Na vizinha cidade de Balsa Nova, no estádio do Viaduto as equipes principais do Corcovado e Internacional empataram sem abertura de contagem.

O time do Internacional sentiu bastante dificuldades para não sair derrotado.

A equipe do Corcovado está muito bem nesta temporada e só não venceu por falta de sorte.

O Internacional continua invicto, mas tem um ponto perdido e no confronto direto com o Fanático já está em desvantagem, pois no jogo do próximo domingo o tricolor jogará por um empate.

PERDEU-SE

O sr. Antonio Ferreira dos Santos perdeu sua Carteira de Identidade. Pede a quem a encontrou devolvê-la na redação deste semanário ou com o sr. Lauro Perússolo.

MINISTRO DESMENTE A CRISE

Apesar de reconhecer que a participação de capital estrangeiro na indústria brasileira de telecomunicações "é bastante grande", que o setor de telefonia e microondas está todo nas mãos de multinacionais e que as indústrias estão trabalhando com cinqüenta por cento de suas capacidades ociosas, o ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, disse em Curitiba que não há perigo de crise neste setor industrial — ao contrário do que foi afirmado e demonstrado pelo economista Martin Lu: "pois em 78 já houve um crescimento das encomendas". Para o ministro, há ainda uma outra explicação: "As fábricas que têm maior volume de investimentos são as multinacionais, porque não temos ainda tecnologia própria no Brasil".

O ministro rebate as informações surgidas da palestra proferida pelo economista Martin Lu, da Universidade de São Paulo, na cidade paulista de Atibaia. Durante o VII Painel da Telebrasil sobre "Nacionalização do Capital e da Tecnologia na Área das Telecomunicações", Martin Lu alertou sobre a possibilidade de se manifestar no país, nos próximos dois ou três anos, a possibilidade de uma crise dramática no setor de telecomunicações, atingindo principalmente o setor de telefones, como resultado direto da brutal redução de investimentos, por parte do governo federal, naquele setor.

HÁ CRESCIMENTO

Para o ministro Quandt de Oliveira, houve "uma pequena má interpretação" do economista em seu trabalho, visando avaliar qual o impacto que os investimentos na área de telecomunicações vem causando no setor industrial brasileiro. O ministro salienta que Martin Lu teria feito suas projeções com base em dados colhidos em 1976 e 1977, "quando houve uma progressiva redução no número de encomendas. Mas em 78 já houve um crescimento, que deve estar na ordem de cinqüenta ou sessenta por cento, o que não quer dizer nada, já que em 77 foi bastante ruim". Quandt de Oliveira acrescentou ainda que a capacidade de produção da indústria de telecomunicações no Brasil está na ordem de cinqüenta por cento de ocupação e que seu crescimento será gradual. "A indústria está dimensionada além da nossa necessidade — argumentou o ministro. Não creio que as encomendas cresçam mais de quinze por cento ao ano".

APOIO

O ministro Quandt de Oliveira esteve em Curitiba para participar de duas solenidades. A primeira delas teve lugar no Palácio Iguaçu, com a assinatura de convênios entre trinta e duas localidades paranaenses e a Telepar, para a ativação de centrais com posto de serviço interurbano, através de rádio VHF, naquelas localidades. Antes da assinatura dos convênios, o ministro teve um encontro com o governador Canet Júnior e, no final da tarde, participou da inauguração do edifício Hiram Rolim Lamas, um bloco horizontal com cinco andares e duas alas, que integra o conjunto arquitetônico do Palácio das Telecomunicações.

INTER

No Internacional agora também o bar está funcionando a todo vapor, sob o comando do Remy da Costa Vieira. Aos sábados uma das grandes pedidas é saborear a excelente feijoada que lá é servida, num serviço do qual podem dispor todos os campolarguenses apreciadores do típico prato brasileiro. Além disso diariamente (inclusive aos sábados), a pedida é completa, com misto quente, cheese, salada, baurú, tudo muito caprichado. As terças e sextas-feiras a sauna está funcionando e todas as noites o Alfredo Siqueira está comandando o jogo carteado. Isso tudo hoje torna o Bar do Inter um dos melhores pontos da cidade para suas horas de lazer. O negócio é ir lá.

pip

LORENZETTI
PORCELANA INDUSTRIAL PARANÁ S.A.

EXCELENTES MATERIAIS ELÉTRICOS, COM QUALIDADE QUE GARANTE SEGURANÇA.

Rua Botiatuva, 3312 — Caixa Postal, 700
Fones: 8-5317 — 8-5216 — End. Telegr.: "PEIPE"
CAMPO LARGO — PARANÁ

PORCELANA SCHMIDT S. A.

COM A MARCA

BOM GÔSTO UNIVERSAL

PORCELANAS PARA USO DOMÉSTICO — BAR — HOTEL — RESTAURANTE — HOSPITAIS E ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo – Paraná – Brasil

ACERVO HISTÓRICO